03/09/2012 - Vestas lança campanha mundial Energy Transparency no Brasil

No contexto da 3ª edição da exposição Brasil Wind Power, a Vestas, líder mundial em energia eólica, lançou a campanha Energy Transparency 2012 no Brasil. O objetivo dessa campanha é aumentar a transparência quanto a utilização de energia por empresas de todo o mundo, engajar o consumo de energia renovável, e ao mesmo tempo ajudar a moldar o futuro da energia no Brasil e em outros mercados.
A iniciativa global foi baseada em dois levantamentos: o Global Consumer Wind Study (GCWS), pesquisa anual realizada com consumidores sobre suas preferências em energia renovável, e o Global Renewable Energy Index Report (CREX), um índice de empresas que utilizam energia renovável voluntariamente, preparado pela Bloomberg New Energy Finance.
O lançamento foi realizado em um evento no Rio de Janeiro, em que as conclusões dos dois estudos foram apresentadas para 200 representantes de alto nível de diferentes grupos de interesse. Entre eles estavam políticos, executivos financeiros, consultores e importantes empresas brasileiras de vários setores, como bens de consumo, automotivo, aço e energia, incluindo Petrobras, Vale, Galvão e outras.

Os dois estudos forneceram importantes dados globais que podem influenciar as diretrizes futuras da energia no mundo. O GCWS 2012 apresenta fatos reveladores sobre a falta de informação dos consumidores brasileiros quanto ao tipo de energia usada por suas marcas preferidas, suas preferências em energia renovável e sua disposição de pagar mais por produtos feitos com energia renovável:
- 8 em cada 10 pesquisados se preocupam com a dependência que o Brasil tem de combustíveis fósseis
- 94% acreditam que a energia renovável é uma boa solução para mitigar a mudança global do clima
- 73% teriam preferência por uma marca que usasse energia renovável
- 82% teriam uma percepção mais positiva das marcas, se estas utilizassem energia renovável
- 62% alegam que há informação inadequada sobre o tipo de energia usada por suas marcas preferidas

O CREX 2012 revela que as razões mais citadas pelas empresas brasileiras para investir em energia renovável são a economia de custos e o retorno financeiro. No estudo, mais da metade das empresas brasileiras do CREX disseram que seus investimentos em energia renovável basearam-se puramente em fatores econômicos. Algumas destas empresas são líderes nacionais, como Duratex, Klabin e o Grupo Pão de Açúcar. De acordo com o CREX, em 2011, o consumo total de energia renovável destas empresas foi equivalente a 79%, 57% e 28%, respectivamente.
Para empresas que apresentam uso intensivo de energia, os preços voláteis representam um risco crescente. Mesmo o Brasil sendo menos dependente da importação de combustíveis fósseis em comparação com outros países, há a previsão de que os preços da eletricidade devam aumentar, em virtude principalmente do rápido aumento da demanda.
De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade no Brasil crescerá a uma média anual de 4,5% nos próximos dez anos. Portanto, estima-se que a demanda total de eletricidade em 2021 deverá ser de 736.000 GWh, 56% acima de 2011,

quando a demanda foi de 472.000 GWh. Desta forma, para empresas conscientes quanto aos custos, a energia renovável e, em particular, a energia eólica, apresentam vantagens de investimento.

Morten Albæk, VP Global Sênior da MarCom & Corporate Relations, um dos palestrantes do evento, declarou: “Embora diante de uma demanda energética crescente e do crescimento das emissões de CO2, as empresas brasileiras merecem muito crédito por estar na vanguarda quando se trata de investir em energia eólica e renovável. O mesmo ocorre com os consumidores brasileiros, pois eles demonstram o maior apoio para a energia renovável e eólica em escala global. Este evento contribuiu para posicionar a Vestas como principal player da discussão ambiental.”

A apresentação dos dois estudos foi seguida de uma mesa redonda, onde importantes palestrantes, como Maurício Tolmasquin, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética, e Elbia Melo, Presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica, deram suas perspectivas sobre como os dados dos estudos foram extremamente valiosos para influenciar os investimentos privados, os planos de expansão corporativa e a estrutura regulatória.

“Este tipo de evento é exatamente o tipo de iniciativa que precisávamos para enfatizar o compromisso da Vestas com o mercado brasileiro. Promover este evento de lançamento global como uma abertura da Brasil Windpower 2012 nos permite intervir no programa da conferência com fatos que trarão uma nova perspectiva para o debate sobre energia no Brasil,” disse Miguel Picardo, Gerente Geral da Vestas Brasil.

Este evento não foi o único. O próximo evento da Energy Transparency 2012 será realizado em Londres no mês de setembro, e será seguido de quatro eventos adicionais em New York, Frankfurt, Mumbai e Sydney. O lançamento no Brasil representa um primeiro passo importante numa campanha ambiciosa que busca chegar às principais marcas para explorar ainda mais os benefícios econômicos, sociais e de branding que a energia eólica pode trazer. Para mais informações visite www.energytransparency.com

PLANIN Worldcom – Assessoria de Imprensa e Comunicação da Vestas